



CAMPEONATO ESTADUAL DE BOULDER 2017

REGULAMENTO 2ª ETAPA: LIMITE VERTICAL, Botafogo – RJ

1. CRONOGRAMA DE ORGANIZAÇÃO

1ª Etapa: Organizada pelo ginásio Gravidade Zero em Resende-Rj,

2ª Etapa: Organizada pelo ginásio Limite Vertical no Rio de Janeiro-RJ

2. LOCAL, DATA E HORA

2.1. Centro de Escalada LIMITE VERTICAL, Rua bambina 141/fundos, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

<https://www.facebook.com/celimitvertical/>

2.1.1. DATA: 21 DE OUTUBRO DE 2017

2.1.2. Horários por categoria:

Adulto: Masculino e Feminino

- 10h : Abertura do Muro
- 10h45min : Briefing
- 11:30h : Início do Festival
- 14h30min : termino do Festival
- 15h : Anúncio Oficial de finalistas
- 16h30min : abertura de área de isolamento aos atletas finalistas
- 16h50min : Briefing
- Início da final feminina : anunciada no Briefing
- Início da final masculina : anunciada no Briefing
- Premiação dos finalistas, confraternização : anunciada no Briefing

Juvenil e Junior: Masculino e Feminino

- 10h45min : Briefing
- 11h : início do festival
- 13h : termino do festival
- Premiação : : anunciada no Briefing



4. INSCRIÇÕES

4.1. Para participar do campeonato, é necessário estar filiado a Femerj ou a alguma entidade membro da Federação.

Para fazer sua associação à Femerj, entre no site www.femerj.org e aproveite o atual desconto Atleta de 60%, para os atletas que querem competir no campeonato e ainda não são filiados. (Desconto condicionado a inscrição nas duas etapas).

4.2. VALORES :

4.2.1 INSCRIÇÃO ANTECIPADA (ATÉ 19/10):

Categorias Júnior e Juvenil: R\$ 30,00

Categorias Adulto: R\$ 40,00

4.2.2 VALORES NA HORA:

Categorias Júnior e Juvenil: R\$ 40,00

Categoria Adulta: R\$ 50,00

4.2.3 PRAZO:

As inscrições no dia de cada etapa se encerrarão 1h antes do término da fase festival.

5. PREMIAÇÃO

5.1. Ao final de cada etapa os vencedores de cada gênero e categorias receberão da organização o título de “Campeã(o) da Etapa”.

5.2. Os primeiros, segundos e terceiros colocados de cada gênero e categoria deverão receber as medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente.

5.3. Todos os participante receberão pontos correspondentes à sua colocação que serão somado a sua pontuação geral do ranking.

5.4. A premiação vinculada ao ranking somente será entregue ao final de sua apuração na última etapa.



6. MODALIDADES E FORMATOS

6.1. Cada etapa contemplará a modalidade “Boulder” de escalada e será realizada em duas fases que serão referidas NESTE DOCUMENTO como “fase Festival” e “fase Final”.

6.1.1. Competições de Boulder consistem de uma série de vias curtas, chamadas problemas, a serem escalados sem o uso de corda. Cada problema deve ter um número máximo de 12 agarras de mão, com uma média de 4 a 8 agarras.

6.1.2. É considerado que um escalador completou um problema quando iniciou sua escalada com as duas mãos nas agarras marcadas para o início. Realizou sua subida encostando pés, mãos e qualquer outra parte do corpo somente nas agarras demarcadas como parte do problema ou na estrutura do muro dentro das áreas permitidas e terminou com as DUAS MÃOS na agarra demarcada como agarra de fim do problema.

6.1.3. Será considerado como uma tentativa:

6.1.3.1. Tocar com pé ou mão qualquer agarra referente ao Boulder que não seja as agarras de saída,

6.1.3.2. Quando todas as partes do corpo do atleta deixarem de tocar o colchão

6.1.3.3. Fazer “Tick Marks “ em agarras, módulos ou parede.

6.2. A fase “Festival” será no formato “Festival Flash que ocorre da seguinte forma:

6.2.1. Uma quantidade de problemas de vários graus de dificuldade são expostos aos atletas por um determinado período de tempo.

6.2.2. Durante este tempo os atletas decidem livremente em quais problemas irão entrar e também em que momento o farão.

6.2.3. Os atletas podem ver outros atletas escalando e seguem realizando suas tentativas enquanto o júri computa quais atletas conseguiram completar quais problemas.

6.2.4. Cada problema possui uma pontuação própria e a pontuação final do atleta corresponde ao somatório das pontuações dos problemas completos pelo mesmo, de acordo com as regras específicas de somatório descritas para a fase.

6.2.5. A pontuação de cada problema dependerá se o atleta completou o problema em sua primeira tentativa ou da segunda em diante.

6.3. A fase “Final” será no formato “onsight” ou a vista.

6.3.1. Três problemas de graus semelhantes ou não de dificuldade são expostos aos atletas.

6.3.2. Os atletas permanecerão em área de isolamento e terão suas tentativas separadamente.

6.3.3. Os atletas são chamados seguindo a ordem inversa da classificação.



- 6.3.4 Os Boulders ou problemas seguirão a ordem indicada pela organização.
- 6.3.5. O atleta pode tentar o problema quantas vezes quiser até que o tempo determinado para o problema seja encerrado. O tempo será de 4min.
- 6.3.6. Os atletas são chamados uma vez para cada problema.
- 6.3.7. Os atletas não poderão ver outros atletas da mesma categoria e gênero escalando.
- 6.3.8. Todos os problemas tem igual valor. A quantidade de problemas completos bem como a quantidade de tentativas necessárias para tal, montam a pontuação do atleta. (vide item 15 pontuação)
- 6.3.9. Todos os problemas possuem agarra bônus que permitirá que o atleta ganhe pontos mesmo não conquistando o Top. A quantidade de agarras bônus alcançadas, bem como a quantidade de tentativas necessárias para tal montam a pontuação do atleta. (vide item 15 pontuação)
- 6.3.10. Um problema será considerado realizado e terminado de acordo com o exposto no segundo parágrafo do item (6.1.2)
- 6.3.11. Cada problema só poderá ser realizado e terminado uma vez. (não é possível o acúmulo de pontos ao completar o mesmo problema diversas vezes).

7. DEMARCAÇÃO DOS PROBLEMAS DE BOULDER

- 7.1. Na fase “Festival” o muro da competição será dividido em no mínimo 5 Setores de Problemas.
- 7.2. Na fase “Festival” cada Setor terá no mínimo 5 problemas de boulder.
- 7.3. Na fase Final o muro terá três problemas de Boulder para cada Gênero
- 7.4. Cada Setor será controlada por um fiscal.
- 7.5. Toda a superfície dos boulders poderá ser utilizada para a escalada, com as seguintes exceções:
- 7.5.1. Os furos existentes para a colocação de agarras não devem ser usados com as mãos para progressão.
- 7.5.2. As bordas laterais e a borda superior do muro.
- 7.5.3. Outras áreas ou partes específicas do muro que estarão marcadas com fita contínua de cor zebraada.



7.6. Cada problema deverá ter a posição de início de escalada designada para as duas mãos, e poderá ter a posição dos pés marcada também caso o route-setter assim determinar.

7.7. As agarras de início e fim do problema devem possuir marcação destacada das demais e de fácil visualização e identificação

7.8. Caso necessário, uma sinalização zebraada deverá ser usada para delimitar a área do problema.

8. SEGURANÇA

8.1. Todos os problemas serão protegidos por colchões.

8.2. O fiscal não poderá fazer a segurança do atleta

8.3. Qualquer atleta pode trazer um, e somente um segurador de sua preferência. O mesmo pode ou não ser um competidor.

8.4. Os problemas serão desenhados de forma que a altura das quedas não ultrapasse 3 metros até o colchão, tomados da parte mais baixa do corpo.

8.5. Os problemas serão desenhados de forma que não possuam saltos para baixo. É solicitado que os atletas não realizem esta manobra.

9. OBSERVAÇÃO DOS PROBLEMAS E ISOLAMENTO

9.1. No Festival não haverá período de observação. A observação fará parte do período estipulado para a escalada.

9.2. Não há isolamento na fase Festival.

9.3. Na fase Final, os atletas terão um período de observação dos problemas antes de iniciar

9.4. O período de observação será de 2 minutos por Boulder.

9.5. Os atletas não podem estar acompanhados durante a observação.

9.6. Nenhuma agarra dos problemas, a não ser as iniciais, podem ser tocadas durante a observação, sob pena de desclassificação.

9.7. Os competidores não poderão, sob nenhuma circunstância, se comunicar com pessoas que estejam fora da Zona de Observação.

9.8. Binóculos e cadernos para anotações SERÃO permitidos. Telefones celulares, palmtops, câmeras fotográficas, filmadoras ou quaisquer aparelhos de imagem ou vídeo NÃO serão permitidos.



9.9. Os competidores não poderão obter informações a respeito dos problemas além daquelas obtidas durante o Período de Observação ou aquelas comunicadas pelo Presidente do Júri ou pelos juízes.

9.10. É responsabilidade de cada competidor informar-se a respeito de todas as instruções referentes ao(s) ou problema(s).

10. FICHA DE ATLETA

10.1. Todo atleta receberá uma ficha com seu nome, categoria e equipe.

10.2. A ficha do atleta contém uma listagem de todos os problemas de boulder disponíveis.

10.3. A ficha do atleta contém, para cada problema, um campo que permite assinalar se o problema foi realizado ou não bem como quantas tentativas foram necessárias.

10.4. Antes de iniciar a escalada, o atleta deverá entregar sua ficha ao Fiscal do problema.

10.5. Ao terminar sua tentativa, deverá pegar sua ficha preenchida pelo fiscal e verificar que a marcação corresponde ao que ocorreu na tentativa.

10.6. Caso haja discordância da marcação, um dos fiscais irá acompanhar o atleta até a comissão organizadora para solução do problema conforme descrito no item “Apelação” deste documento.

10.7. Ao término do Festival, o atleta deverá entregar sua ficha à organização.

11. ORDEM

11.1. No formato Festival a ordem para realização dos problemas de Boulder fica a critério de cada atleta.

11.2. Todos os atletas podem escalar qualquer boulder em qualquer ordem que desejar.

11.3. Haverá ordem para os atletas determinada pelo método tradicional de fila: Primeiro a chegar, primeiro a sair.

11.4. Cada zona de boulder terá sua própria fila.

11.5. Para iniciar uma tentativa o atleta tem que estar na fila da Zona onde o problema se encontra.

11.6. O atleta chamado não poderá entrar num problema de uma zona que não corresponda à fila onde se encontrava.

11.7. O atleta só poderá sair da fila no intuito de iniciar uma tentativa quando o fiscal da zona autorizar.



11.8. O atleta que sair de uma fila por qualquer motivo, só retorna a alguma fila, qualquer fila, sendo na posição final da mesma. Exemplo. O terceiro posicionado de uma fila, não pode sair da mesma e tentar entrar como terceiro posicionado de outra fila. Deve ir sempre para o fim da fila escolhida.

11.9. Após cada tentativa o atleta deve escolher uma fila, qualquer fila e ir para o fim da mesma, ou descansar em nenhuma fila. Se o atleta não estiver em nenhuma fila, ele não pode ficar na área de competição, e deve ir para a área de público.

12. INCIDENTES TÉCNICOS

12.1. Um Incidente Técnico se define como qualquer fato que resulte em desvantagem ou vantagem injusta para um competidor que não seja resultado de uma ação por parte deste competidor.

12.1.1. Agarra girando ou quebrando.

12.1.2. Partes do muro se quebrando.

12.1.3. Qualquer obstrução da escalada gerada por outro atleta, o que será punido conforme descrito no item Faltas.

12.1.4. Qualquer incidente que obstrua a escalada do atleta que não seja por sua própria falta.

12.2. Se o incidente for indicado pelos próprios fiscais ele é automaticamente procedente.

12.3. Se o incidente for indicado pelo competidor ele deve ser aceito pelos dois fiscais para ser considerado procedente.

12.4. Após o incidente o escalador pode:

12.4.1. Continuar de onde está, sem descer do muro. Esta opção só é válida se o incidente não invalidado a posição do escalador. Sua tentativa será computada normalmente sem direito a apelação.

12.4.2. Descer para o chão e reiniciar imediatamente a tentativa. A tentativa do incidente não será computada.

12.4.3. Desistir da tentativa indo para o fim desta ou qualquer outra fila. A tentativa não é computada.

13. FALTAS

13.1. No Festival e também na fase Final o atleta invalida sua tentativa se:

13.1.1. Não sair com as duas mãos e os dois pés nos locais marcados para o início.

13.1.2. Não terminar com as DUAS MÃOS na(s) agarra(s) demarcada para o TOP.



13.1.3. Ultrapassar os limites da via.

13.1.4. Utilizar agarras ou partes do muro não marcadas para a via.

13.1.5. Não respeitar a fila de ordem de escalada.

13.1.6. Tocar as agarras que não sejam as iniciais a partir do solo.

13.1.7. O atleta que, de qualquer forma, impedir ou atrapalhar a tentativa de outro atleta, será penalizado em sua pontuação. O valor da penalidade será o valor máximo do boulder onde se encontrava o atleta lesado.

14. DESCLASSIFICAÇÃO

14.1. O atleta será desclassificado se ocorrer pelo menos um dos seguintes eventos:

14.2. Não respeitar as regras de Observação e Isolamento.

14.3. Adquirir mais informações sobre as vias do que as permitidas.

14.4. Atrapalhar repetidamente algum atleta durante sua escalada.

15. PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

15.1. Classificação após o Festival

15.1.1. Cada problema terá 2 (dois) valores demarcados em sua base, para fins de pontuação. O valor maior é para quem completar o problema na primeira tentativa. O valor menor é para quem completar o problema na segunda ou demais tentativas.

15.1.2. Ao término do período do Festival, os pontos dos 6 (SEIS) melhores "Tops" de cada participante serão somados e dar-se-á a classificação geral do Festival.

15.1.3. Para o Juvenil e Júnior o resultado do Festival é o resultado da etapa.

15.1.4. Para as categoria Elite, o resultado do Festival com 5 (cinco) melhores atletas Masculino e 5 (cinco) melhores atletas Feminino terão de disputar as FINAIS para decidir sua classificação na etapa.

15.2. Classificação após a Final

15.2.1. A comparação entre as colocações de cada dois atletas é feita comparando um a um os itens abaixo seguindo a ordem abaixo.

15.2.1.1. Maior quantidade de problemas completos (TOPs)



15.2.1.2. MAIOR quantidade de problemas completos na primeira tentativa

15.2.1.3. MENOR quantidade total de TENTATIVAS para completar os problemas

15.2.1.4. MAIOR quantidade de agarras bônus atingidas, levando-se em conta apenas o critério AGARRA DOMINADA, i.e. SEGURADA com pelo menos uma mão. Toques e batidas não serão computadas.

15.2.1.5. MENOR quantidade total de TENTATIVAS para alcançar as agarras BÔNUS.

15.2.1.6. Colocação no Festival

15.2.2. Não haverá superfinal. Atletas empatados no festival e também na final serão considerados EMPATADOS.

16. VESTIMENTAS E EQUIPAMENTOS

16.1. Todos os atletas deverão fazer uso de equipamentos básicos de escalada tal como seu próprio magnésio e sapatilhas.

16.2. O atleta poderá fazer uso de roupas confortáveis, representar patrocinador ou marca, não sendo permitido escalar sem camisa.

16.3. Durante suas tentativas em um problema, os competidores poderão usar magnésio (seco ou líquido).

17. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

17.1. A diretora da competição tem completa autoridade sobre todas as atividades e decisões que afetem a competição, dentro da área de competição, isto é, a área de registro da competição, as áreas de trânsito e de isolamento, a área de competição imediatamente em frente ao muro de escalada e também o muro de escalada.

17.2. A diretora da competição, os route-setters e os fiscais do problema estão autorizados a tomar as seguintes iniciativas, relativas às infrações dos regulamentos de competições e em relação à indisciplina por parte de qualquer atleta:

17.2.1. Aviso verbal informal;

17.2.2. Aviso oficial (penalização).

18. PROCEDIMENTOS DE APELAÇÃO

18.1. As apelações devem ser feitas verbalmente na hora do incidente. O atleta deve ir até os organizadores acompanhado do fiscal que discordou de um incidente ou marcação em alguma ficha.



- 18.2. Os organizadores tem um prazo de 15 minutos para decidir o resultado da apelação.
- 18.3. Apelações negadas podem ou não ser reconsideradas.
- 18.4. Caso um atleta continue se sentindo lesado o mesmo pode fazer uma apelação por escrito.
- 18.5. Todas as apelações por escrito e as respostas oficiais às apelações deverão ser feitas em português.
- 18.6. Uma apelação por escrito somente deverá ser aceita se vier acompanhada de nome e assinaturas de pelo menos duas testemunhas do fato.
- 18.7. A apelação por escrito é avaliada por todos os fiscais e mais os route-setters.
- 18.8. A apelação por escrito que diz respeito ao festival é avaliada no intervalo entre a fase festival e fase final e pode alterar a classificação para a fase final.
- 18.9. A apelação por escrito que diz respeito a fase final é avaliada imediatamente após a mesma e pode alterar a classificação final.
- 18.10 A organização se reserva o direito de não se manifestar, avaliar ou responder qualquer apelação que ocorra após a Premiação.